

SAÚDE NÃO É MERCADORIA!

Manifesto de Porto Alegre em defesa do SUS e contra as terceirizações

A saúde não pode ser tratada pelo poder público como mercadoria. Conforme o artigo 196 da Constituição Federal, a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas públicas sociais e econômicas de acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção, recuperação e reabilitação.

Com a luta de brasileiras e brasileiros e a participação popular, ao longo da trajetória de 30 anos de existência, o Sistema Único de Saúde (SUS) se constituiu em um dos mais importantes sistemas de saúde pública do mundo, oferecendo assistência integral e totalmente gratuita para toda a população, tendo como princípios a Universalidade, Equidade e Integralidade.

Este é o SUS que precisamos defender e fazer avançar na promoção de direitos, em especial diante da realidade imposta pela pandemia. É preciso enfrentar os ataques sistemáticos, por parte do governo federal, estadual e municipal, através das políticas de Jair Bolsonaro, Eduardo Leite e Sebastião Melo, que estão comprometidos com o empresariamento nas políticas de saúde já instituídas, como a da Atenção Primária em Saúde e Estratégia de Saúde da Família.

Em Porto Alegre, a maioria dos serviços básicos de saúde foram entregues para o gerenciamento de Organizações Sociais, as chamadas "parceirizações", que eximem o governo da sua responsabilidade de garantir a saúde da população. O prefeito Sebastião Melo (MDB) segue a política de privatização iniciada pelo seu antecessor, ex-prefeito Nelson Marchezan Jr. (PSDB), em 2019. Um grave descumprimento da Lei 8080/90, que determina o serviço privado no SUS apenas como complementar. Em pouco tempo, das 135 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 101 foram entregues aos entes privados e 15 estão em processo de transferência para empresas. 86% da Atenção Primária em Saúde foi terceirizada.

É imperioso destacar que os profissionais concursados da Prefeitura estão sendo vítimas de diversos tipos de violência por parte da gestão municipal, no processo de relocação, como constrangimento, assédio moral e omissão

O empresariamento/privatização já acarreta prejuízos à população:

- Descontinuidade no atendimento;
- aumento de doenças e agravos;
- sobrecarga nos serviços de urgência e emergência;
- interrupções advindas da alta rotatividade de funcionários;
- redução no número de profissionais de saúde e equipes de saúde;
- redução na qualidade do atendimento prestado à população;
- precarização nas condições de trabalho;
- fechamento de postos de saúde e prejuízo no vínculo usuário-profissional nas comunidades assistidas com a retirada de especialidades da pediatria e ginecologia, lotados nas unidades de saúde há muitos anos.

de informações. Mesmo após reiteradas denúncias e solicitação de providências, a posição de gestores é de completa displicência para com os servidores.

O desmonte promovido na Atenção Primária à Saúde também interfere diretamente nas práticas educativas, por descaracterizar as equipes de saúde e o ensino teórico-prático dos preceitos do SUS, tanto no nível técnico, quanto na graduação, pós-graduação e residência em saúde, além de atividades de pesquisa. Acarreta danos aos educandos, educadores e à sociedade, com potencial redução dos territórios de atuação das instituições de ensino.

É importante frisar que além da redução da qualidade no atendimento prestado e desorganização da rede de atenção à saúde, as terceirizações são mais onerosas, e ainda favorecem a corrupção e desvios de recursos públicos, por não estarem submetidas ao acompanhamento da sociedade, em afronta à Lei 8.142/90, que dispõe sobre as atribuições deliberativas e de fiscalização do Controle Social.

Este manifesto é um alerta à população sobre o que está em jogo nesse processo – nossas vidas – e um convite para que toda a sociedade se una, em defesa da vida e da democracia.

O SUS SÓ EXISTE NA DEMOCRACIA!

QUANDO TUDO QUE É PÚBLICO FOR PRIVADO, SEREMOS PRIVADOS DE TUDO!

Faça parte deste movimento, encaminhe a adesão da sua entidade pelo e-mail conselhodesaudepoa@gmail.com

ORGANIZADORES:



CORES SAÚDE



Manifesto de Porto Alegre em defesa do SUS e contra as terceirizações

As entidades abaixo-assinadas, organizadas em movimento unificado, lutam contra as terceirizações na saúde e em defesa do SUS 100% público e estatal, com a participação de usuários e trabalhadores:



cebes
Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - Rio de Janeiro RJ